

# Neat/Uenp e Emater implantam metodologia inovadora para produção orgânica no NP

**A** reunião para estreitar ainda mais os laços entre o Neat (Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios) da Uenp (Universidade Estadual do Norte do Paraná) e o Instituto Emater das regiões administrativas de Cornélio Procopio e Santo Antônio da Platina aconteceu na terça-feira (10) passada em Ibatí.

O encontro teve como objetivo definir estratégias para a implantação do 'treino visita', que é uma adaptação de uma metodologia já usada pela Emater, porém, ao invés de ser somente com os técnicos, envolve ainda mais o agricultor. "Os técnicos mais experientes como a Eirmeina Murakoa (Tina) e Valdinei Fernandes, auxiliaram em loco os técnicos da Emater e também os agricultores no manejo orgânico, criando unidades demonstrativas nas propriedades destes agricultores", explicou Maurício Castro Alves, gerente da Emater Santo Antônio da Platina. Ele disse os trabalhos devem iniciar, em um primeiro momento, na cultura do tomate em estufa, subdividindo a regional em quatro microrregiões onde os agricultores executarão as tarefas de plantio e condução da cultura em

cada propriedade, formando assim um circuito de visitas para debater cada técnica, levando a uma inevitável troca de experiências, tudo com manejo orgânico, sem o uso de agrotóxicos.

Na regional de Cornélio Procopio, a agricultora orgânica também caminha a contento. Segundo os últimos levantamentos, em 12 municípios há cerca de 80 produtores certificados ou em processo de certificação, porém, a gerente da Emater, Eliani Aparecida Marson, acredita que se as duas regiões administrativas se unirem, o número pode ampliar e quem sai ganhando são agricultores e consumidores. "Desde o ano passado, eu e o Maurício estamos nos reunindo montando estratégias de ampliação da agricultura orgânica nas duas regiões visando uma produção de alimentos mais seguro, mais saudável e pensando na geração de renda também, pois o alimento orgânico certificado é uma alternativa para dar mais estabilidade econômica para o produtor", frisou Eliani.

Neste contexto, o Neat vem contribuir no processo de adequação das propriedades para a certificação por auditoria e certificação no



Uma reunião de demonstração da metodologia "treino visita" reuniu 16 produtores da região de Ibatí que desejam iniciar com manejo orgânico

sistema participativo, por meio do Programa Paraná Mais Orgânicos, uma política pública que atende gratuitamente o agricultor familiar em auxílio com a Emater na assistência técnica até a emissão do certificado. O núcleo também fará parte do 'treino visita', implantando uma unidade demonstrativa na Estação Experimental Agroecológica 'Terra Livre' na Uenp de Bandeirantes, onde já está produzindo tomate no manejo orgânico em estufa. "Nossos bolsistas acompanharão os subgrupos da Regional Santo Antônio em todo processo de visitação nas propriedades e ainda abrimos as portas do Neat para receber os agricultores

e técnicos para apresentar a unidade demonstrativa que implantaremos aqui na Uenp", comprometeu-se o coordenador do Neat, professor doutor Rogério Maccari. Ele destacou ainda que a parceria com a Emater é de longa data, porém, acredita que com esta nova metodologia vai alavancar ainda mais a produção orgânica no Norte Pioneiro.

Para ilustrar melhor a metodologia, a Emater preparou uma visita a campo onde o técnico Valdinei Fernandes, de Curitiba, apresentou na propriedade do Ailton Frata, Chácara Cafezal em Ibatí, para 12 agricultores locais e quatro de Japira, a metodologia 'treino

visita'. Na ocasião o bolsista do Neat, que é biólogo e mestre em Agronomia, Diego Contiero, apresentou o programa de certificação. "Hoje na propriedade do Ailton reunimos os agricultores que tem interesse em fazer a produção orgânica, explicamos a metodologia do 'treino visita', o Neat apresentou o processo de certificação e agora eles tem a opção de decidir se vão ou não participar", disse Maurício.

Airton iniciou o manejo orgânico em 2001 e em 2004 conseguiu o certificado. Para motivar ainda mais os agricultores ele relatou que sua experiência como agricultor convencional, utilizando veneno não foram

nada boas. "Já me intoxicuei com produtos que além de prejudicar o meio ambiente, ainda não resolvia o problema das pragas e das doenças".

Hoje ele produz chero-verde, folhosas, tomate e abobora em uma propriedade familiar onde mora com sua esposa, pais e sobrinhos. "Para mim é uma filosofia de vida. É cuidar da natureza e criar um organismo dentro da propriedade e sobreviver produzindo um alimento de qualidade e ter a tranquilidade de consumir e levar até a mesa do consumidor um produto saudável, livre de veneno", disse Airton satisfeito. (Da redação com Assessoria Neat/Uenp)

## Corpo de Bombeiros alerta sobre riscos de incêndios florestais

A falta de chuvas no primeiro semestre deste ano, associada à baixa umidade do ar, provocou o aumento de focos de incêndio no Estado. De acordo com dados do Corpo de Bombeiros do Paraná, foram 3.793 casos nos seis primeiros meses deste ano, ante 2.516 registrados no mesmo período de 2017 – aumento de 44%.

As cidades com maior incidência de focos no período foram Paranavai, com 391

registros, e Maringá, com 298, ambas localizadas no Noroeste do Estado. Apucarana, no Vale do Ivaí, vem logo em seguida, com 232. Curitiba registrou 214 ocorrências.

De acordo com o Simepar, não há previsão de chuvas para o Noroeste nos próximos 15 dias, o que pode agravar ainda mais a situação. "As chuvas desta época do ano são provocadas basicamente por frentes frias, mas não há nenhuma sobre a

região neste momento", disse o meteorologista Tarciso Valentim da Costa.

A capitã do Corpo de Bombeiros do Paraná, Rafaela Diotallevi, explicou que quando chove menos o mato fica mais seco e o consequentemente, existe maior probabilidade de incêndios ambientais. Os focos, no entanto, não são provocados apenas por causas naturais.

"Os seres humanos costumam jogar lixo com

caacos de vidros em áreas urbanas, principalmente em terrenos baldios, e isso pode gerar novas queimadas", disse ela. O vídeo, em contato com o sol, é um dos principais causadores das queimadas dentro das cidades.

PRECAUÇÃO – O Corpo de Bombeiros tem algumas recomendações para evitar novos focos de incêndios, em terrenos baldios, não soltar balões e não jogar bitucas de cigarros perto de rodovias, principalmente nas regiões

com mata.

Caso alguém presencie outra pessoa colocando fogo sem autorização, o órgão alerta que é preciso ligar imediatamente para o telefone 193 e fazer uma denúncia. Há equipes disponíveis 24 horas por dia para atender as demandas.

"Provocar incêndios sem a devida autorização, seja em florestas ou em centros urbanos, é considerado crime ambiental, e pode gerar multa e detenção de até quatro anos", afirmou Rafaela.

HISTÓRIA – A preocupação com incêndios florestais entrou na pauta da política local e nacional em 1963, ano em que o Paraná foi palco do pior incêndio já registrado na história do País. Ao todo, 128 municípios dos Campos Gerais e das regiões Central e Norte foram atingidos, cerca de 10% do território do Paraná foi consumido por chamas e 110 pessoas perderam a vida.

A causa das queimadas, segundo pesquisadores da época, foi a combinação de estiagem prolongada, baixas temperaturas e queimadas agrícolas para limpeza de terrenos.

QUEIMADA LEGAL – A queimada agrícola para limpeza de áreas é um procedimento legal, mas deve ser usado com muita cautela, alerta o Instituto Ambiental do Paraná (IAP). Os agricultores, além de autorização, precisam seguir as regras estipuladas pela entidade, como fazer limpezas de farras de dois a três metros de largura na área que vai ser queimada e respeitar os limites de áreas permanentes e reservas de área florestal.

**TECFIX** ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA  
 ACESSÓRIOS EM GERAL

**CONCERTOS DE CELULARES,  
 TABLET, GPS E CÂMERA DIGITAL**



RUA EURÍPEDES RODRIGUES, 803  
 PRÓX. HOSPITAL SÃO LUCAS - BANDEIRANTES/PR Tel. (43) 3145-6655

**Buffet Lobinho**

LOCACOES DE MATERIAIS PARA FESTAS  
 Mesas-Cadeiras-Capas-Toalhas-Pratos  
 Taças-Talheres-Som-Decoracao e Outros

FOTOGRAFIAS E FILMAGENS  
 Aniversários-Casamentos-Formaturas

LOBINHO  
 (43) 3542-1042  
 (43) 99977-4351